

Escola Bíblica Dominical

04 de outubro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus:
Jesus como Mestre


INSTITUTO BÍBLICO

Out. 2026 | Volume 7 | nº 36

Escola Bíblica Dominical

04 de outubro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus: Jesus como Mestre

Síntese da Escola Bíblica Dominical

“E, achando-o na outra banda do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui? Jesus respondeu-lhes, e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que visteis, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou. Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou. Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo que Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede. Mas já vos disse que também vós me visteis e, con-

tudo, não credes. Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade do Pai, que me enviou, é esta: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último Dia. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último Dia. Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu? Respondeu, pois, Jesus e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último Dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim. Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida.” João 6:25-48

Introdução

Este sermão do Senhor Jesus foi dirigido às pessoas que o tinham como Mestre. Os seus seguidores, entendendo que era enviado por Deus, queriam aprender mais sobre o Senhor. Porém, os interesses materiais e passageiros os afastavam do projeto eterno que Jesus anunciava. Eram atraídos pelos sinais que lhes traziam satisfação momentânea, e o Senhor Jesus lhes ensina a buscar a Deus para as coisas espirituais e eternas.

A multidão não conhecia o “bom pastor”. Não entendia o que era o Evangelho do reino. O que buscavam era no limite que permitia ver como quem ainda não compreendeu o projeto de salvação de Deus. O Senhor Jesus, movido por íntima compaixão por eles, satisfaz o desejo deles, multiplicando o pão para saciar a fome.

Jesus lhes ensina, neste sermão, que há uma grande diferença entre o pão que perece e o pão que não perece. O pão que perece é o que recebemos de Deus, necessário para esta

Os Discursos do Senhor Jesus: Jesus como Mestre

Síntese da Escola Bíblica Dominical

vida, como a saúde, o trabalho, os livramentos e a família. E isso o Senhor tem dado em abundância. Mas o pão que não perece é a Sua Palavra viva em nós.

Isso contrasta com o propósito do príncipe deste mundo que leva o homem a limitar-se ao que é terreno e passageiro. A oferta do rei de Sodoma foi recusada porque Abraão estava inserido no projeto eterno (Gênesis 14:21). Daniel também declarou que interpretaria a mensagem independentemente dos presentes oferecidos por Belsazar (Daniel 5:17).

Jesus ensina que nunca devemos nos descuidar do alimento da alma, pois nossa maior prioridade deve ser buscar nEle a vida eterna, ou seja, ajuntar tesouros no céu.

Esse alimento espiritual não é conquistado pelo mérito humano: é concedido pelo Filho do Homem e recebido mediante a fé. Portanto, o Senhor conclama seus discípulos a buscá-lo não apenas pelo pão que Ele pode dar, mas pela salvação que somente Ele oferece.

O rico insensato inverteu esses valores ao colocar sua segurança nos bens acumulados, como se eles pudessem garantir sua vida e seu futuro. A parábola mostra o perigo de ajuntar tesouros para si sem ser rico para com Deus (Lucas 12:16-21).

Versos 28-29

“Disseram-lhe pois: que faremos, para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.” João 6:28-29.

A recomendação de Jesus de



trabalhar pela comida que permanece para a vida eterna despertou nos discípulos o interesse em fazer algo para realizar as obras de Deus. Cumprir as obras da lei é impossível para o homem. Executar as obras de Deus era uma pergunta baseada no entendimento de que a salvação se dava pela prática de obras, ou seja, que seria necessário realizar alguma obra para agradar a Deus.

Verso 29

“A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.” João 6:29.

A obra redentora de Deus foi feita por Ele para o homem, para que o homem seja conhecido por Jesus. Jesus é o “Emanuel”, o Deus conosco. Portanto, crer em Jesus é a primeira e principal obra que o Senhor deseja que façamos. Crer em Jesus é pela graça de Deus, por meio da fé, e não pelas obras, conforme Efésios 2:8-9.

Versos 30-32

“Disseram-lhe pois: Que sinal pois fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como

está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.” João 6:30-32.

Eles queriam saber que sinal Jesus operava, para que, vendo-o, pudessem crer nele. Sempre haverá aqueles que entendem que, para crer em Jesus, é preciso ver sinais. Tomé viu e creu por causa dos sinais que Jesus lhe mostrou. Mas bem-aventurados são os que não viram e creram (João 20:29).

Verso 33

“Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.” João 6:33.

Jesus é o próprio pão do céu que eles estavam vendo, mas não creram nEle. O maná era um pão provisório para sustentar o povo durante a peregrinação pelo deserto. Na peregrinação da igreja por este mundo, ela tem em Jesus o pão que sustenta sua caminhada aqui e lhe dá vida eterna.

Verso 34

“Disseram-lhe, pois: Senhor,

Os Discursos do Senhor Jesus: Jesus como Mestre

Síntese da Escola Bíblica Dominical

dá-nos sempre desse pão.” João 6:34.

O pedido demonstra que eles ainda não haviam compreendido plenamente a natureza do pão oferecido por Jesus. A dureza do coração do homem, que, mesmo com Jesus ensinando, permanecia fechado ao reino, vendo apenas o que os olhos podiam ver.

Contentar-se com o pão para esta vida é contentar-se apenas com bênçãos materiais. O pão que dá vida eterna é a Palavra de Deus revelada; é a Palavra que revela Jesus.

Versos 35-37

“E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede. Mas já vos disse que também vós me vistes e, contudo, não credes. Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.” João 6:35-37.

A expressão grega “aquele que vem a mim” significa que se trata de alguém que vem a Jesus e continua vindo. O Pai toma a iniciativa da salvação e dá ao homem o Filho, conduzindo-o ao Filho. Aqueles que recebem o ensino do Pai e respondem à sua graça vêm a Cristo; e aquele que vem a Cristo encontra uma promessa segura: Jesus jamais o rejeitará.

Versos 38 a 40

“Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade do Pai que me enviou é esta: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. Porquanto a vontade daquele

que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.” João 6:38-40

Jesus, como o pão que desceu do céu, veio ao mundo para nos oferecer a vida eterna. Ele deixa claro que esta era a vontade do Pai. A disposição de Jesus em fazer a vontade do Pai era que nenhum daqueles que lhe foram dados pelo Pai se perdesse.

Versos 41-42

“Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu? João 6:41-42;

A murmuração decorre sempre do conhecimento apenas racional de Deus, dispensando a revelação. Os murmuradores comeram do maná, mas não entraram na terra. Aqueles que comeram do pão multiplicado também murmuraram, mas não seguiram a Jesus. Assistem toda a operação de Deus, mas não se entregam, nem o seguem. É a razão do homem.

Versos 43-45

“Respondeu, pois, Jesus e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer: e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: “E serão todos ensinados por Deus.” Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.” João 6:43-45.

A ressurreição no último dia é para aquele que vem a Jesus trazido pelo Pai. Em seguida, cita o ensino profético de que todos seriam ensinados por

Deus, conforme Isaías 54:13. A referência profética fundamenta a afirmação sobre ouvir e aprender do Pai: quem recebe esse ensino vem a Cristo.

Conclusão

Versos 46-47

“Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus: este tem visto ao Pai. Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.” João 6:46-47.

Para ver o Pai é preciso primeiro crer em Jesus, e quem crê em Jesus tem visto o Pai. Jesus afirma isso em Mateus 11:27. Deus nunca foi visto por alguém. Portanto, só podemos ver o Pai se o Senhor Jesus nos revelar e Jesus nos revela o Pai pelo Espírito Santo. Jesus esclarece que nenhum homem viu diretamente o Pai; somente o Filho, que procede de Deus, o viu. Por isso, somente o Filho pode revelar, verdadeiramente, o Pai ao homem.



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira

